

Na literatura sociológica a respeito do Brasil, a obra de Bastide, juntamente com a de Jacques Lambert — *Os dois Brasis* —, avulta sobremaneira. As duas obras citadas, publicadas na mesma época, forjaram uma compreensão nova da realidade brasileira, dando-nos uma visão perfeitamente válida nos dias que correm. O necessário era simplesmente atualizar os dados estatísticos e os fatos concernentes a pequenas áreas. Na reedição da obra de Roger Bastide, a atualização dos dados esteve a cargo de Cecília Carmen Pontes Durão Coelho, que o fez em várias notas de rodapé.

ANTÔNIO CHRISTOFOLETTI

* * *

MONBEIG (Pierre). — *O Brasil*. Tradução de Hélio de Souza e Gisela Stock de Souza. 3a. edição de acordo com a 3a. edição francesa, revista e atualizada. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1969. 132 págs. (Coleção "Saber atual", volume 1).

Para inaugurar a coleção *Saber atual*, destinada a divulgar no Brasil os volumes que integram a conhecida coleção *Que sais-je?* da Presses Universitaires de France, a Difusão Européia do Livro escolheu *Le Brésil*, de Pierre Monbeig, que havia sido publicado como nº 628 da coleção original francesa. Da primitiva tradução, de 1954, desincumbiu-se o Prof. Dirceu Lino de Matos. No prefácio dessa primeira edição, lembrava Monbeig que seu "livrinho" não fôra concebido para servir às necessidades de um leitor brasileiro, mas para tornar conhecido ao leitor francês o que é o Brasil de hoje. Acontece, entretanto, que seu "livrinho" serve à maravilha ao leitor brasileiro, pois, com sua grande experiência de Brasil, experiência que continuou alimentando depois de retornar à França, Monbeig oferece-nos o que poderíamos considerar a melhor introdução geográfica à história brasileira. Ausente das livrarias por muito tempo, não quis o autor que élê fôsse reeditado sem a necessária atualização, o que só recentemente se fez ao publicar-se em França a terceira edição, da qual entendeu a editora brasileira fazer uma nova tradução, que temos o prazer de registrar. Em suma, um pequeno grande livro, que não nos cansamos de recomendar aos nossos estudantes.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* * *

BAENA (Antônio). — *Compêndio das éras da Província do Pará*, Coleção Amazônica. Série José Veríssimo. Universidade Federal do Pará. Belém, 1969.

Antônio Ladislau Monteiro Baena era português de nascimento, tendo passado 68 anos de sua vida no Pará, ali servindo em diferentes postos da carreira militar, tendo ainda estendido sua atividade pública a várias iniciativas, além do que se envolveu em agitações locais do século XIX, sempre se colocando ao lado dos interesses português, o que lhe valeu inclusive sua condenação à morte, posteriormente comutada.

Cronista da história paraense, sua bibliografia é numerosa, destacando-se o livro que aqui se resenha e o "Ensaio Corográfico do Estado do Pará". Pela soma de informações que êsses títulos reunem representam fonte indispensável de consulta para a história da Amazônia.